

## **Tics, mídia-educação e formação de professores: o que anunciam e fazem (?) novas universidades federais da região sul do Brasil**

*Paula Bianchi<sup>1</sup>*

### **Resumo**

O avanço tecnológico, o aumento da circulação de informações e do acesso às TICs e as diferentes maneiras de interação com as ferramentas tecnológicas interferem nos modos de construção, apropriação e compartilhamento do conhecimento e geram novas demandas ao campo da educação. O texto é um recorte de uma tese de doutorado que investiga, através de estudos de caso, a inserção curricular das TICs na formação de professores de três universidades recém-criadas na região Sul do Brasil. Aqui, são apresentadas as experiências curriculares no âmbito das TICs observadas nos cursos de Pedagogia/UFFS, Ciências da Natureza/UNILA e Educação Física/Unipampa. A metodologia qualitativa utilizada envolveu análise documental, entrevistas e observações diretas para a produção de dados. A pesquisa mostrou que são poucas as experiências envolvendo as TICs, sobretudo na perspectiva crítica e produtiva/expressiva da mídia-educação.

**Palavras-chave:** Formação de professores. TICs. Cultura digital. Mídia-educação.

1 Doutora em Educação Física (PPGEF/UFSC); professora do curso de Licenciatura em Educação Física/Unipampa; pesquisadora do LaboMídia/UFSC. Contato: paulinhabianchi@gmail.com

## Icts, media education and teacher education: what say and do federal universities newly implemented in southern Brazil

### *Abstract*

Technological progress, the increased flow of information and access to ICTs and the different ways of interacting with technology tools interfere with the construction methods, understanding and sharing of knowledge, and bring new demands to the educational field. This paper is a fragment of a doctoral thesis that investigated, through case studies, the curricular inclusion of ICTs in the formation of teachers in three federal universities newly implemented in southern Brazil. In this paper are presented the curricular experiences within ICTs observed in majors as well as Pedagogy/UFFS, Natural Sciences/UNILA and Physical Education/Unipampa. In order to produce data, the qualitative methodology involved document analysis, interviews and direct observations. The research has shown that there are few experiences involving ICTs, especially in the critical and productive/expressive perspective of media education.

**Keywords:** Teacher education. ICTs. Digital culture. Media education.

## Tics, educación mediática y formación de profesores: lo que anuncian y hacen las universidades recién creadas en la región sur de Brasil

### *Resumen*

El avance tecnológico, el aumento de la circulación de informaciones y del acceso a las TICs y las diferentes formas de interacción con las herramientas tecnológicas interfieren en los modos de construcción, apropiación y difusión del conocimiento y generan nuevos desafíos al campo de la educación. Este texto es un extracto de una tesis de doctorado que investiga la inserción curricular de las TICs en la formación de profesores de tres universidades recién creadas en la región sur de Brasil. En él, son presentadas las experiencias de educación mediática observadas en los cursos de Pedagogía/UFFS, Ciencias de la Naturaleza/UNILA y Educación Física/Unipampa. La metodología cualitativa utilizada envolvió análisis documental, entrevistas y observaciones directas para la producción de los datos. La investigación mostró que son restringidas las experiencias que envuelven las TICs, especialmente en la perspectiva crítica y expresivo-productiva de la educación mediática.

**Palabras clave:** Formación de profesores. TICs. Cultura digital. Educación mediática.

## Introdução e contextualização

Considerando a onipresença das tecnologias de informação e comunicação (TICs)<sup>1</sup> em todas as dimensões da sociedade, os usos intensos dessas tecnologias e as novas formas de educar e de aprender que resultam da utilização das ferramentas tecnológicas e suas repercussões na educação escolar, a formação de professores no âmbito das TICs se constitui como objeto de estudo de algumas investigações realizadas por pesquisadores no contexto nacional e internacional, como Fantin (2012) e Karsenti, Villeneuve e Raby (2008).

Na pesquisa realizada por Fantin (2012), a autora buscou compreender a forma como os cursos de Pedagogia e seus currículos estão se adequando aos novos desafios da formação de professores no país no que se refere às questões da mídia-educação e das TICs. Já Karsenti, Villeneuve e Raby (2008) realizaram estudo semelhante no Quebec, com o objetivo de verificar se os estudantes de cursos de formação de professores na Província canadense estavam sendo preparados para integrar as TICs, de forma pedagógica, no contexto escolar.

As pesquisas abordadas, citadas a título de exemplo, evidenciam entre os resultados encontrados que, atualmente, um dos principais desafios impostos as instituições de ensino, de modo especial, aos cursos de formação de professores é promover a inserção pedagógica das TICs nos currículos. Os cursos de licenciatura, por formarem profissionais que atuarão na educação básica, estão perante o desafio de repensar os currículos para viabilizar, aos alunos, uma formação adequada às necessidades da sociedade contemporânea – dentre tais necessidades, está o pensar e agir criticamente no âmbito das tecnologias e da cultura digital.

É possível considerar que educar para atuar no contexto das TICs já não é mais algo que as instituições formadoras, como universidades, podem escolher fazer ou não, mas é preciso buscar formas de fazê-lo. Sobre a formação na perspectiva das TICs, Gonnet (2004) propõe que elas sejam consideradas pelas instituições educacionais – seja de educação básica ou superior – como um saber

fundante. Dessa forma, aprender no âmbito das TICs significa, atualmente, algo tão importante e elementar quanto saber ler e escrever: é uma condição para o exercício da cidadania.

Nesse contexto, Gallego (2011) explica que as formas de integração das TICs no currículo são reflexo do modelo curricular mais amplo, que orienta o sistema educativo em um país, pois acredita-se que as políticas educacionais constituem o pano de fundo para a elaboração e realização das abordagens curriculares. Assim, cada perspectiva curricular define os diferentes modos de considerar as TICs. Basicamente, é possível distinguir três formas de orientação para os usos das tecnologias, que são: técnica, prática ou crítica. A partir de cada enfoque e/ou perspectiva se dá distinto significado as tecnologias e aos seus usos.

O enfoque *técnico* compreende o uso das TICs como meios para transmitir e reproduzir informações, caracterizando-se pelo uso meramente instrumental dessas tecnologias. O enfoque *prático*, por sua vez, se refere ao caráter produtivo e criativo das TICs, na qual professores e estudantes podem requerer os recursos tecnológicos para produzir novos conteúdos/informações e objetos de aprendizagem. Nessa perspectiva, professores e estudantes exercem um papel mais ativo e autônomo diante das TICs, considerando a sua capacidade de aprender a partir do acesso as múltiplas fontes de informação disponíveis atualmente e de produzir conteúdos utilizando as possibilidades técnicas que as tecnologias oferecem. O enfoque *crítico* envolve o uso das TICs como elementos de análise, reflexão, crítica e transformação de práticas e valores transmitidos pelas mensagens/conteúdos midiáticos e tecnológicos, promovendo uma atitude crítica em relação a essas tecnologias.

Dentro de um modelo tradicional de currículo, centrado na racionalidade técnica, na abordagem disciplinar e na transmissão/reprodução de conhecimentos, as TICs são compreendidas e empregadas a partir do seu caráter técnico, ou seja, são integradas apenas como ferramentas didáticas ou metodológicas. Dessa forma, a educação para as TICs se limita à exacerbação da técnica, desconsiderando o viés crítico e produtivo/expressivo dessas fer-

ramentas tecnológicas, além de perpetuar uma formação de professores que não prepara para a compreensão e diálogo com as linguagens midiáticas e competência técnica e prática adquiridas e utilizadas pelas crianças e jovens fora do contexto escolar.

Na tentativa de superar esse modelo curricular, no que tange à integração das questões das TICs, se propõe que as mesmas sejam tratadas na perspectiva da mídia-educação (BUCKINGHAM 2007, 2010; RIVOLTELLA, 2009, 2012; BELLONI, 2005, 2010, 2012; FANTIN, 2006, 2012). Tal conceito pode ser entendido como um campo teórico-metodológico interdisciplinar que visa estabelecer mediações pedagógicas no âmbito educacional com as TICs e a cultura, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades críticas e autônomas de comunicação, expressão e interação diante dos meios tecnológicos. Nesse contexto, a mídia-educação compreende experiências pedagógicas que envolvem os três enfoques para o uso das TICs defendidos por Gallego (2011): técnico, crítico e prático. Fantin (2006) complementa, afirmando que essas dimensões/enfoques não podem andar separadas, pois uma completa o sentido da outra e seu uso integrado caracteriza a mídia-educação.

Com base na abordagem proposta pelo italiano Rivoltella, Fantin (2006) entende que as dimensões educativas da mídia-educação são: 1) *Técnico-instrumental*: refere-se a educar com as TICs, empregando as diferentes tecnologias como ferramentas didático-pedagógicas, priorizando o seu uso metodológico. Destaca-se nessa dimensão a função das TICs como suporte/instrumento pedagógico, facilitando a organização do trabalho docente e a melhoria da qualidade do ensino; 2) *Objeto de estudo ou crítica*: propõe educar para as TICs e/ou mídia, conduzindo à leitura e reflexão crítica e autônoma no campo educacional acerca dos usos sociais das ferramentas tecnológicas e de suas linguagens. Isto é, as TICs são entendidas como conteúdo curricular; e 3) *Produtivo-expressiva*: compreende a educação por meio das TICs, que visa favorecer a expressão e a comunicação com a produção/criação de novos conteúdos tecnológico-midiáticos no contexto educativo, buscando enfatizar o caráter colaborativo e criativo das TICs nas práticas pedagógicas.

Dessa forma, para a integração da temática das TICs no currículo a partir dos pressupostos da mídia-educação, é necessário compreendê-lo como espaço aberto às novas aprendizagens e diferentes formas pedagógicas de problematização das experiências obtidas por estudantes e formadores de professores no âmbito da cultura digital. Nesse sentido, autores como Sacristán (2000) e Fantin (2012) sugerem que o currículo seja compreendido como prática cultural, capaz de colocar os conhecimentos curriculares em contexto e de articulá-los aos conhecimentos adquiridos fora das instituições de ensino.

No cenário brasileiro, não existem, até o momento, políticas educacionais oficiais para a mídia-educação. O que é possível perceber são algumas tentativas de aproximação às questões das TICs na legislação educacional vigente – embora, na maior parte, a ênfase esteja centrada na dimensão metodológica ou instrumental dessas tecnologias.

A quase absoluta ausência da problematização da mídia-educação nas políticas educacionais reflete-se, por sua vez, nas propostas curriculares dos cursos de formação de professores, onde é possível observar como destacam Rivoltella (2008) e Belloni (2012) que são poucos os espaços na formação inicial e continuada dos professores quando se trata de discutir e planejar propostas educativas qualificadas e críticas na perspectiva das TICs.

Diante desse cenário, nosso estudo<sup>2</sup> buscou compreender como cursos de licenciatura de universidades federais recém-criadas na região Sul do país tematizam em seus currículos dimensões da mídia-educação. O presente recorte toma como objeto de estudo as experiências curriculares de mídia-educação observadas em três cursos de formação de professores, sendo eles: Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, *campus* de Chapecó/SC), Ciências da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA, *campus* de Foz de Iguaçu/PR) e Educação Física da Universidade Federal do Pampa (Unipampa - *campus* de Uruguaiana/RS).

## Caracterização da pesquisa e percurso metodológico

Essa investigação está centrada na abordagem qualitativa sob o viés do estudo de caso. Para a realização do trabalho de campo<sup>3</sup>, o mesmo foi dividido em duas etapas: na primeira, chamada aproximação ao campo de pesquisa, buscamos reunir informações pertinentes às instituições e aos cursos de formação de professores oferecidos por estas, por meio de visitas à página *web* de cada instituição e dos cursos de licenciaturas ofertados por elas e de visitas *in loco*, a fim de reunir mais informações e estabelecer uma aproximação inicial com os participantes da pesquisa. Nessa etapa, foram identificados 36 cursos de formação de professores envolvendo as três universidades estudadas. A escolha pelos já citados cursos (Pedagogia, UFFS; Ciências da Natureza, UNILA; Educação Física, Unipampa) atende ao critério de diversidade das suas matrizes epistemológicas.

Na segunda etapa, de imersão no campo, por meio da observação participante, houve o acompanhamento de atividades acadêmico-pedagógicas desenvolvidas no âmbito das TICs e a realização de entrevista com os formadores que apresentavam relação com a temática de estudo. Do conjunto de dados produzidos nessa etapa, destacamos para reflexão neste texto o conjunto de experiências com mídia-educação previstas nos currículos, observadas e/ou relatadas pelos docentes nas entrevistas.

Dando prosseguimento ao relato, consideramos relevante apresentar, ainda que brevemente, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) observadas, destacando que a escolha por essas instituições atende aos critérios de regionalidade e de serem as novas universidades públicas federais da região sul do Brasil, criadas já no âmbito da cultura digital.

A UFFS foi criada em 2009, através da Lei 12.029. A universidade está localizada na mesorregião da grande fronteira sul, abrangendo: o sudoeste do Paraná, com *campi* nas cidades de Realeza e Laranjeiras do Sul; o oeste de Santa Catarina, com um *campus* na cidade de Chapecó (onde fica a reitoria da universidade e o curso de Pedagogia es-

tudado); o noroeste do Rio Grande do Sul, com *campi* nas cidades de Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo.

A mais jovem das três instituições estudadas, criada através da Lei 12.189 em 12 de janeiro de 2010, a UNILA está localizada na cidade brasileira de Foz do Iguaçu, estado do Paraná. A cidade paranaense foi escolhida como sede da nova universidade devido encontro da fronteira de três países sul-americanos (Brasil, Argentina e Paraguai), favorecendo o diálogo e a interação regional. O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, tomado como objeto de estudo nessa pesquisa foi escolhido por ser, no momento de realização do trabalho de campo, o único curso voltado à formação de professores oferecidos pela universidade.

A Unipampa, localizada no Rio Grande do Sul, foi criada oficialmente em janeiro de 2008, por meio da Lei 11.640, caracterizando-se por ser uma instituição *multicampi*, situada na fronteira do Brasil com a Argentina e o Uruguai. Dentre os seus dez *campi* universitários está o *campus* Uruguaiana, que é sede do curso de Licenciatura em Educação Física estudado nessa pesquisa.

Quanto à aproximação com as TICs estabelecida pelas políticas das universidades, percebe-se, de modo geral, que a menção a essas tecnologias está relacionada ao reconhecimento de que as TICs, bem como a cultura digital, são elementos importantes da sociedade contemporânea. No caso da UFFS, é possível observar que o Projeto Pedagógico Institucional orienta que todas as graduações da universidade incluam nos currículos, em forma de componente curricular obrigatório, a oferta de, no mínimo, um componente curricular que apresente relação com as TICs. Esse componente denominado Introdução à Informática (ou Informática Básica) objetiva preparar o estudante para que ele domine o uso das ferramentas tecnológicas, enfatizando o caráter instrumental da utilização das TICs, fazendo com que elas sejam compreendidas apenas como recurso metodológico-didático.

A respeito das políticas institucionais da UNILA, nota-se que a integração das TICs ocorre, na sua maioria, por meio da perspectiva da inovação tecnológica, ou

seja, da aquisição de equipamentos de informática e tecnológicos, com acentuada ênfase à dimensão técnico-instrumental das tecnologias, não tendo sido percebidas características inovadoras em relação ao trato/inserção pedagógica das TICs no Projeto Pedagógico da UNILA.

Na Unipampa, as poucas referências às TICs no Projeto Institucional estão relacionadas à dimensão técnico-instrumental dessas tecnologias, especialmente por se tratar de uma universidade *multicampi*, na qual o uso de recursos tecnológicos contribui para o desenvolvimento das ações acadêmicas e administrativas na universidade. Contudo, tais políticas são praticamente inexpressivas quanto à proposição efetiva da integração curricular das TICs e da mídia-educação. Entre os documentos institucionais analisados na Unipampa, estão as Diretrizes Orientadoras para a Elaboração de Projetos Pedagógicos das Licenciaturas. Nesse documento, a integração das TICs está fortemente relacionada à utilização dessas tecnologias como ferramentas utilitárias e ao saber técnico, deixando de lado as possibilidades pedagógicas e inovadoras que as TICs podem apresentar.

Dito isso, a seguir passamos a apresentação das experiências mídia-educativas observadas nos cursos de formação de professores investigados.

### ***Apresentação dos resultados e discussão: as experiências de mídia-educação observadas nos cursos estudados***

#### **Curso de Pedagogia/UFFS**

Conforme a análise do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia percebeu-se serem poucas as menções às tecnologias relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, ao menos em relação às TICs. A temática se implementa, sobretudo, a partir de componentes curriculares, que tem o papel de problematizar as questões das TICs no currículo dito obrigatório. A partir da organização curricular do curso foram identificados sete componentes curriculares que apresentam alguma referência às TICs, sistematizados no quadro descritivo apresentado a seguir. Os componentes são identificados de acordo com as três dimensões da mídia-educação: técnico-instrumental, crítica e expressivo-produtiva.

Quadro 1: Componentes curriculares que apresentam relação com TICs no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – **Campus** Chapecó

<b>Componente curricular</b>	<b>Informações</b>	<b>Ênfase</b>
Estatística Básica	<u>Objetivos Específicos:</u> tornar os alunos aptos a lidarem com as funções estatísticas e saber aplicar minimamente os principais conceitos na elaboração de gráficos, tabulação de dados, etc. Espera-se que nas atividades práticas, os alunos possam encorajar-se na utilização de softwares e aplicativos estatísticos. <u>Metodologia:</u> As aulas se dividem em teóricas e práticas, sendo realizadas em sala de aula e no laboratório de informática. <u>Bibliografia:</u> Lapponi, Juan Carlos. Estatística usando o Excel. 4ª edição. RJ: Campus, 2005.	Técnico-instrumental
Introdução à Informática	<u>Ementa:</u> Fundamentos de informática. Conhecimentos de sistemas operacionais. Utilização da rede mundial de computadores. Acesso a ambientes virtuais de aprendizagem. Conhecimentos de editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação (textos, gráficos, tabelas, áudios, vídeos e imagens). <u>Objetivo geral:</u> Operar as ferramentas básicas de informática de forma a poder utilizá-las interdisciplinarmente, de modo crítico, criativo e pró-ativo. <u>Objetivos específicos:</u> • Desenvolver uma visão geral sobre a tecnologia da informação e suas aplicações na vida acadêmica, pessoal e profissional; • Aprender a utilizar a rede internet, navegadores, ferramentas de busca e de e-mail, além de obter noções sobre ameaças virtuais e meios de proteção contra vírus e invasões; • Conhecer e utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem da UFFS, de modo a incrementar a troca de informações, a comunicação e a interação extraclasse; • Dominar a utilização das principais ferramentas de software (sistema operacional, processador de textos, planilha eletrônica, gerenciador de apresentações), visando aplicação tanto em seus ambientes de trabalho como nas demais disciplinas do curso. <u>Metodologia:</u> As aulas ocorrerão no Laboratório de Informática da instituição. O conteúdo do componente curricular será trabalhado na forma de aulas expositivas dialogadas, fazendo uso do computador e do projetor multimídia na maior parte do tempo. Exercícios práticos conduzidos pelo professor serão utilizados para ilustrar diferentes situações de utilização dos recursos computacionais. Estes exercícios serão seguidos de outros a serem realizados pelo aluno de forma independente. Os materiais didáticos, bem como as atividades avaliativas, serão disponibilizados no ambiente virtual Moodle. <u>Bibliografia Básica:</u> Capron, H. L.; Johnson, J. A. Introdução à Informática. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004; Norton, P. Introdução à Informática. Rio de Janeiro: Makron Books, 1997; Velloso, F. de C. Informática: conceitos básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004; Antonio, J. Informática para Concursos: teoria e questões. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2009.	Técnico-instrumental

**Quadro 1:** Componentes curriculares que apresentam relação com TICs no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – **Campus** Chapecó

Componente curricular	Informações	Ênfase
Tecnologias Digitais e Educação	<b>EMENTA:</b> 1. O conhecimento e as mídias oral, escrita, visual e digital. 2. O computador como ferramenta de construção do conhecimento. 3. Histórico da informática na educação. 4. Os tipos de ambientes educacionais baseados em computador. 5. As implicações pedagógicas e sociais do uso da informática na educação. 6. Construção de projetos educativos envolvendo tecnologias digitais. <b>Objetivo geral:</b> Conhecer as possibilidades e limites das tecnologias digitais para a construção do conhecimento e utilizá-las criteriosamente em projetos educativos, bem como oportunizá-los a prática de construção e utilização de Objetos de Aprendizagem. <b>Objetivos específicos:</b> Tornar os alunos aptos a lidarem com as Tecnologias de Informação e Comunicação nas suas atividades práticas, encorajando-os na criação e utilização de softwares e aplicativos em sala de aula e na criação e gestão de projetos educacionais com o uso de novas tecnologias. <b>Bibliografia Básica:</b> Oliveira, C. C. de. Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo. Campinas: Papirus, 2001; Tedesco, J. C. (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2004; Valente, J. A. Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1993; Valente, J. A.; Freire, F. M. P. Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001.	Técnico-instrumental; Crítica; Produtiva
Ensino da Matemática: conteúdo e metodologia	<b>EMENTA:</b> 1. Matemática: concepções e consequências para o ensino. 2. Matemática e Língua Materna: análise das interrelações. 3. Matemática Elementar: conteúdos programáticos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (de acordo com a legislação pertinente, parâmetros curriculares nacionais, livros didáticos, cultura local). 4. Materiais didáticos no ensino de Matemática (impressos, multimídia, jogos, materiais alternativos). 5. Planejamento e avaliação de atividades didáticas em Matemática. <b>Bibliografia Complementar:</b> Fazenda, Ivani. Interdisciplinaridade e novas tecnologias: formando professores. 1991.	Técnico-instrumental
Currículo na Educação Básica	<b>Conteúdo programático:</b> A construção social do currículo III. Atividades a serem realizadas para atender esse tópico: Estudo individual. Debates em pequenos grupos. Socialização. Texto: Reali, N. G. Culturas negadas. Corpos “sarados” e sensuais na mídia escolar: o livro didático novamente em questão. In: Hermes, D. (org.). Mídia, educação e cultura – múltiplos olhares sobre a comunicação regional Chapecó: Argos, 2006. <b>Conteúdo programático:</b> A construção social do currículo V. Atividades a serem realizadas para atender esse tópico: Filme – Entre os muros da escola. 2008. <b>Conteúdo programático:</b> Teorias do currículo V: currículo e cinema infantil; Disneyização da infância. Atividades a serem realizadas para atender esse tópico: Filme – Pocahontas. Texto: Reali, N. G. Inocência e encantamento a serviço da dominação. In: Santin, M. (org.). Dossiê: Gênero e cidadania. 2004.	Crítica
Literatura Infantil e Juvenil	<b>EMENTA:</b> 1. Literatura infantil e juvenil: conceito e história. 2. Gêneros da literatura infantil e juvenil. 3. Produção literária infantil e juvenil: clássicos e contemporâneos. 4. Literatura infantil e juvenil na escola e a formação de leitores. 5. Literatura e novas tecnologias. <b>Objetivo geral:</b> Desenvolver a competência básica de análise do texto literário, enfatizando-se o lugar da literatura infantil e juvenil no ensino de língua, tendo em vista a formação de leitores. <b>Objetivos específicos:</b> Conhecer e situar historicamente a produção literária destinada ao público infante-juvenil. Capacitar os licenciados para o pleno desenvolvimento das tarefas de mediação de leitura. <b>Conteúdo programático:</b> Literatura e novas tecnologias. <b>Metodologia:</b> [...] Exibição e audição de textos audiovisuais. Será utilizada como suporte às aulas presenciais, a plataforma Moodle.	Técnico-instrumental; Crítica
Ensino da Língua Portuguesa: conteúdo e metodologia	<b>Bibliografia:</b> Maria Alice Farias. O jornal em sala de aula. (1992).	Técnico-instrumental

Como se observa no quadro 1, as TICs são inseridas ao currículo e, portanto, à formação inicial de professores de Educação Física através da perspectiva disciplinar, ou seja, a temática é tratada de forma autônoma nos componentes curriculares Introdução à Informática e Tecnologias Digitais e Educação e como conteúdo dos componentes curriculares Literatura Infantil e Juvenil, Ensino de Língua Portuguesa, Currículo na Educação Básica, Ensino da Matemática e Estatística Básica.

O componente curricular Introdução à Informática pertence ao currículo comum da UFFS, sendo, portanto, ofertado igualmente para todas as graduações da universidade e lecionado por professores vinculados à área de ciências exatas, como a informática. Possui caráter predominantemente técnico-instrumental, uma vez que as TICs são incorporadas ao componente como conteúdo de aprendizagem em si mesmas, com o objetivo de introduzir o estudante na cultura infor-

mática, bem como de prepará-lo para o domínio das operações e das funções das TICs, entre elas: como utilizar o computador, programas computacionais e recursos da internet. Observa-se que a dimensão técnica e/ou metodológica das TICs, também é enfatizada pelos componentes Estatística Básica, Ensino da língua portuguesa e Ensino da Matemática, nos quais as TICs são empregadas como meios para transmitir/reproduzir o conhecimento.

Quanto à abordagem crítica das TICs, sua presença foi identificada em três componentes curriculares: Literatura Infantil e Juvenil, Currículo na Educação Básica e Tecnologias Digitais e Educação.

Em Literatura Infantil e Juvenil, a integração das TICs está relacionada a discussão dos modos de produção e das metodologias de análise da produção literária destinada ao público infantil e juvenil, sendo as tecnologias digitais entendidas como novos suportes de produção, circulação e compartilhamento da literatura.

No componente Currículo na Educação Básica, a linguagem audiovisual é empregada para a discussão de temas curriculares como gênero e relações étnico-raciais, por exemplo. A partir dessa abordagem, busca-se, de modo geral, contribuir para que os futuros professores desenvolvam competências críticas e reflexivas de leitura das mensagens/linguagens veiculadas pelas TICs. Essa abordagem tem relação com o paradigma do pensamento crítico – abordado pelos estudos da mídia, sobretudo os surgidos na Inglaterra no final dos anos 50, nos quais a mídia-educação é entendida como estratégia para a leitura crítica dos meios, conforme explicado por Rivoltella (2012).

O componente curricular Tecnologias Digitais e Educação tem como objetivo fazer com que o estudante de Pedagogia conheça as possibilidades de contribuições das tecnologias digitais à construção do saber e consiga utilizá-las criteriosamente em projetos educativos, bem como oportunizá-los à prática de construção e utilização de objetivos educativos. Nesse sentido, é possível perce-

ber a presença das três dimensões: técnico-instrumental, crítica e produtiva/expressiva.

Em síntese, quanto à integração das TICs nos componentes curriculares pertencentes ao Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, as observações apontaram para a seguinte realidade: abordagem disciplinar e ênfase à dimensão técnico-instrumental das TICs, seguida de algumas iniciativas voltadas às dimensões produtiva e crítica.

Dentre as experiências curriculares no âmbito das TICs desenvolvidas por professores vinculados ao curso de Pedagogia, identificamos duas propostas de extensão, que são descritas sinteticamente a seguir.

O projeto 'Rádio Fronteirinha' se refere à produção e veiculação de um programa radiofônico, que foi concebido pensando na produção midiática voltada para crianças. Professora, estudantes e crianças, ao participar do projeto, se envolvem no processo de seleção e organização dos conteúdos, bem como na apresentação dos programas. Academicamente, o projeto da rádio representa uma possibilidade de problematização das TICs no terreno curricular, sob a perspectiva da abordagem transversal e complementar à formação dos estudantes de Pedagogia. Transversal porque permite que vários professores vinculados ao curso de Pedagogia, e até mesmo de outros cursos, se envolvam com a realização dos programas radiofônicos; e complementar porque se constitui como o adicional, como aquilo que "foge" à matriz curricular obrigatória do curso, mas que tem papel fundamental na formação profissional dos futuros professores.

A segunda experiência identificada trata-se do projeto 'Educação ambiental e produção de material multimídia com caráter pedagógico e educativo', que envolve os cursos de Ciência da Computação e Pedagogia do *campus* Chapecó/UFFS. A proposta consiste na realização de oficinas pedagógicas com estudantes do ensino fundamental de escolas públicas, tendo como tema de estudo a educação ambiental. No projeto, o trabalho entre as equipes do curso de Pedagogia e de Ciência da Computação se estabelece de forma separada, organizada do

seguinte modo: cabe à equipe da Pedagogia – composta por estudante bolsista e professora supervisora – preparar e desenvolver uma série de oficinas pedagógicas na escola parceira do projeto. Os registros textuais e desenhos feitos pelas crianças nas oficinas são recolhidos e entregue para a equipe do curso de Ciência da Computação, que tem a tarefa de transformar as produções das crianças em um jogo digital com viés educacional.

A partir disso, a presença das TICs nessa proposta se dá por meio do seu caráter técnico-metodológico, enquanto ferramenta didática utilizada para ensinar e aprender conteúdos referentes a educação ambiental, de uma forma mais divertida e dinâmica.

### ***Ciências da Natureza/UNILA***

Ao tomar como objeto de estudo o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências da Natureza, verificou-se poucas referências à temática das TICs, estando restrita à sua problematização no componente curricular obrigatório Instrumentalização Digital, ou seja, também a partir do viés disciplinar. As informações sobre o componente são descritas no quadro a seguir.

Em Instrumentalização Digital, como sugere o próprio nome, o objetivo principal consiste em preparar os estudantes para o domínio das ferramentas tecnológicas, especialmente as digitais – como o computador e programas para computador –, caracterizando uma aprendizagem que enfatiza o conhecimento técnico-instrumental das TICs, ou seja, para a competência digital. Nesse contexto, as tecnologias são introduzidas ao componente curricular como conteúdo de aprendizagem em si, ou seja, o artefato tecnológico se torna o objeto de estudo – e isso acontece, muitas vezes, de forma descontextualizada em relação ao currículo e sem reflexão pedagógica acerca do uso das TICs.

Quanto às propostas complementares no âmbito das TICs desenvolvidas por professores vinculados ao curso de Ciências da Natureza, identificou-se três, sendo uma delas o projeto voltado para utilização do processador de documentos LaTeX na elaboração de documentos científicos. De modo geral, o projeto citado apresenta como principal objetivo o desenvolvimento das competências técnicas e instrumentais necessárias para o domínio das funções do *software* bem como a utilização da ferramenta tecnológica de edição de textos e trabalhos

Quadro 2: Componente curricular que apresenta relação com a temática das TICs no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências da Natureza – UNILA

Componente curricular	Informações	Ênfase
Instrumentalização Digital	<p><b>EMENTA:</b> noções básicas sobre recursos disponíveis para produção de material digital e acesso à rede mundial de computadores (<i>web</i>). Editores de textos, editores HTML, editores gráficos, arquivos em formato PDF. Noções básicas de objetos de aprendizagem. Plataformas de Educação a Distância. Estratégias de busca na <i>web</i> para recuperação de material instrucional.</p> <p><b>OBJETIVO:</b> Propiciar aos alunos conhecimento e noções práticas para uso das tecnologias computacionais atuais, abordando conceitos de computadores, uso da Internet e aplicativos para busca e produção de material digital. <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</b> Componentes básicos de um computador; Introdução aos sistemas operacionais; Manipulação de arquivos digitais; Introdução à Internet; Introdução ao Moodle; Estratégias de busca na <i>web</i> para recuperação de material instrucional; Noções básicas do editor de texto Open Office-Writer; Noções básicas do editor de planilha eletrônica Open Office-Calc; Noções básicas de editores de gráficos; Linguagem HTML; Noções básicas de objetos de aprendizagem. Plataformas de Educação a Distância; Plataforma de Educação a Distância. <b>METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas e práticas em laboratório de informática, com resolução de exercícios e tarefas com e apoio da ferramenta Moodle.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Kalbach, J. Design de navegação web. Porto Alegre: Bookman, 2009; Palloff, R. M., Pratt, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004; <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> Bordignon, M. R. Vídeo conferência. Rio de Janeiro: Book Express, 2001; Cole, R. A. (Org.). Issues in web-based pedagogy. Westport: Greenwood, 2001; Litto, F. M., Formiga, M. (Org.). Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009; Rosset, A. (Org.). The ASTD E-learning handbook. New York: McGraw-Hill, 2002.</p>	Técnico-instrumental

científicos LaTeX. O material de análise permite observar que o projeto apresenta uma estreita relação com a dimensão técnico-instrumental das TICs, uma vez que se dedica ao estudo e a aplicação do conhecimento técnico dessas tecnologias. Como descarregar e salvar o programa LaTeX no computador? Como utilizá-lo? Como aprender mais sobre o programa e seus aplicativos? São alguns dos questionamentos que orientam as atividades realizadas no curso referido. Isso acaba estabelecendo momentos de ensino e aprendizagem muito distantes das propostas pedagógicas críticas e produtivas com as TICs, restringindo-se ao ensino de fórmulas e técnicas e à reprodução do conhecimento aprendido durante o curso.

Outra proposta envolvendo as TICs no âmbito da pesquisa acadêmica feita na UNILA se refere ao estudo sobre o uso pedagógico de computadores e *softwares* educacionais pelas ciências da natureza em escolas públicas da região de Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguay) e Puerto Iguazu (Argentina). O material analisado (projeto de pesquisa, questionários, observação e relato da professora) evidencia que a pesquisa enfatiza a dimensão técnico-instrumental das TICs, pois envolve a identificação e o teste dos recursos tecnológicos mais utilizados pelos professores pesquisados. A finalidade é a avaliação de caráter prático/operacional desses recursos e do nível de habilidade e competência técnica necessárias, por parte dos usuários, para o domínio das ferramentas como *softwares* e programas computacionais utilizados (editores de apresentação, editores de textos, de cálculos, de vídeos, etc.). No citado projeto, não há clareza sobre a avaliação pedagógica acerca dos conteúdos contidos nos *softwares* e programas computacionais utilizados, mas há uma preocupação em testar as ferramentas tecnológicas disponíveis, em testar o quanto inovadoras são as TICs.

Outra característica da dimensão técnico-instrumental das TICs presente na pesquisa citada é o caráter prescritivo, pois ela inclui recomendações técnicas sobre as TICs – ou seja, depois de testar os programas e tecnologias utilizadas para o ensino dos conteúdos

das Ciências da Natureza, o grupo de pesquisadores pretende elaborar uma espécie de cartilha aos professores e estudantes participantes, apontando os melhores recursos das TICs, com dicas de como aproveitá-los para estudar e aprender.

Além dessas propostas, também identificamos o desenvolvimento de uma experiência com a webrádio, coordenada por uma professora da área de Letras e que envolve estudantes dos diversos cursos da universidade, inclusive do curso observado. Os conteúdos dos programas radiofônicos são elaborados pelos estudantes, com auxílio da professora, e buscam difundir a cultura da tríplice fronteira com a veiculação de músicas e notícias desses locais em português, espanhol e guarani (língua indígena).

A construção dos programas inicia em sala de aula. São os estudantes que decidem o roteiro de cada programa, pesquisam sobre os temas que serão abordados e as músicas utilizadas para a sonorização, escrevem os textos – que, mais tarde, são revisados em aula, usando projetor multimídia – com o envolvimento de toda a turma e da professora. Depois de finalizada essa etapa, o grupo vai para estúdio e grava os programas que, posteriormente, são editados por um estudante bolsista do projeto e, finalmente, veiculados por meio do site da rádio na internet ([radiounila.com](http://radiounila.com)). Por fim, após cada programa, o grupo avalia o resultado, refletindo sobre os aspectos técnicos (como a edição) e pedagógicos (envolvendo os conteúdos e as questões linguísticas) que podem ser aperfeiçoados para as próximas edições.

Diante disso, observa-se que o projeto tem contribuído para a formação de leitores e produtores de informação mais críticos, criativos e colaborativos. Isso porque o envolvimento no projeto da webrádio UNILA requer dos estudantes envolvimento em todas as etapas da produção dos programas. A proposta pedagógica de produção da webrádio contempla, assim, elementos das três dimensões da mídia-educação – técnica, crítica e produtiva – de forma interposta, contribuindo para que as TICs sejam integradas de forma teórica e prática em sala de aula.

## Educação Física/UNIPAMPA

A integração das TICs no curso de Educação Física da Unipampa a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso, mostra-se limitada à inclusão de componentes curriculares obrigatórios: cabe a eles buscar integrar, de forma direta ou indireta, a temática das TICs na formação dos futuros professores. Conforme a organização curricular do curso, há três componentes curriculares que apresentam algum tipo de relação com as TICs, os quais são descritos no quadro a seguir.

Como se observa no quadro 3, as TICs são inseridas ao currículo e, portanto, à formação inicial de professores de Educação Física através da perspectiva disciplinar; ou seja, a temática é tratada de forma autônoma no componente curricular Educação Física e Mídia e como

conteúdo dos componentes curriculares Sociologia do Esporte e Educação Física e Infância.

Em Educação Física e Infância, a problematização das TICs é inserida por meio da unidade temática “Cultura e produção cultural para e da criança: a presença das mídias na construção do imaginário infantil.” O plano de ensino e os planos de aula desse componente curricular apresentam alguns exemplos de atividades pedagógicas propostas no âmbito das TICs para discutir a unidade, como a leitura de textos relacionados à temática, a exibição e discussão de filmes e a pesquisa em periódicos *on line* da área da Educação Física sobre a produção científica relacionada à educação física, infância e TICs. Conforme o material analisado, busca-se inserir as TICs entre os conteúdos estudados pelo componente curricular ao compreender que essas tecnologias fazem parte

Quadro 3: Componentes curriculares que apresentam relação com as TICs no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física/Unipampa

Componente curricular	Informações	Ênfase
Educação Física e Infância	<u>Conteúdos programáticos:</u> Cultura e produção cultural para/da criança: a presença das mídias na construção do imaginário infantil. <u>Referências:</u> Pereira, R. S.; Silva, M. R.; Pires, G. de L. Representações do corpo e do movimento no ciberespaço: notas de um estudo etnográfico no jogo Second Life. <b>Licere</b> , Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p.1-23, jun. 2009. Disponível em: <a href="https://seer.lcc.ufmg.br/index.php/licere/article/view/604/491">https://seer.lcc.ufmg.br/index.php/licere/article/view/604/491</a>	Crítica
Sociologia do Esporte	<u>Objetivos:</u> Verificar como os elementos do esporte-espetáculo influenciam no cotidiano escolar; Analisar através de transmissões midiáticas e de forma presencial o fenômeno esportivo. <u>Práticas pedagógicas ou metodologia:</u> o ambiente educativo será composto por variadas formas de apresentação das temáticas de estudo: leitura de textos acadêmicos, matérias de jornais e revistas; interpretação de filmes; participação em espetáculos esportivos e ou acompanhamento de transmissões pelas mídias, entrevistas com dirigentes e atletas, seminários de apresentação de estudos na área.	Crítica
Educação Física e Mídia	<u>Ementa:</u> Estudo das diferentes manifestações culturais na contemporaneidade relacionadas à mídia. Educação com, para e através das mídias na Educação Física. Produção e utilização das TICs no ensino-aprendizagem na Educação Física a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da mídia-educação. <u>Objetivos:</u> Estudar as manifestações culturais relacionadas à mídia/TICs na sociedade, especialmente no âmbito da escola; Estudar conceitos e concepções sobre a comunicação e a mídia-educação; Produção e utilização das TICs para o ensino e aprendizagem dos conteúdos da Educação Física. <u>Conteúdos programáticos:</u> Concepções da Comunicação e Educação; Cultura, escola e TICs; Possibilidades educativas entre Educação Física e TICs. <u>Referências:</u> Belloni, M. L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001. Betti, M. A janela de vidro. Campinas: Papirus, 1998. Buckingham, D. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Loyola, 2009. Fantin, M. Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006. Fantin, M; Girardello, G. (Orgs.). Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância. São Paulo: Papirus, 2008. Orofino, M. I. Mídias e mediação escolar. Pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005. Pires, G. de L. Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: UNIJUÍ, 2002 Pretto, N. de L.; Silveira, S. A. (Org.). Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2008. Acesso digital. Sancho, J. M. (Org.). Para uma tecnologia educacional. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Art-Med, 1998.	Técnico-instrumental; Crítica; Produtiva

contemporaneamente da cultura infantil. Dessa forma, procura trazer a discussão sobre as TICs e as repercussões socioculturais e educacionais que elas provocam para o contexto da formação dos futuros professores de Educação Física dentro da perspectiva da dimensão crítica da mídia-educação. Por meio de leitura e análise crítica, a proposta apresentada no componente curricular é desvendar e estabelecer uma posição reflexiva diante dos discursos e das mensagens audiovisuais e midiáticas com e para as crianças.

O componente curricular Sociologia do Esporte também foi identificado na perspectiva da leitura e análise crítica das mensagens produzidas e veiculadas pelas TICs. Nesse caso, a integração curricular das TICs desenvolve papéis distintos: ora servindo como ferramenta metodológica e de auxílio às atividades de ensino e de aprendizagem, ora como conteúdo a ser problematizado e refletido.

Ao considerar a existência da íntima e recíproca relação entre as TICs e o fenômeno esportivo, os objetivos mostram haver uma preocupação em compreender as implicações das TICs no âmbito da Educação Física e dos Esportes no desenvolvimento desse componente curricular. Isso é mais evidente ainda em relação aos modos de apropriação cultural das TICs e ao papel que elas exercem na construção da cultura esportiva da sociedade, visando despertar a consciência crítica quanto ao discurso midiático esportivo.

É nesse contexto – cada vez mais midiático e permeado por ferramentas tecnológicas que permitem a produção, reprodução e a apropriação técnica do esporte – que o componente objetiva a compreensão da repercussão do conceito de esporte telespetáculo (BETTI, 1998), na esfera da Educação Física escolar/esporte educacional. Isso é proposto com a finalidade de explorar as transformações da prática esportiva e o próprio conceito de esporte, em uma tentativa de evidenciar o enlace entre esporte e TICs.

As atividades pedagógicas propostas pelo componente curricular envolvem a utilização de diferentes recursos das TICs – como jornais, revistas, televisão e filmes –,

empregados como ferramentas de apoio didático e de reforço da aprendizagem. Um exemplo seria a situação de acompanhamento de transmissões esportivas por meio das TICs e ao vivo. Contudo, a ideia central é que isso permita explorar as diferenças e semelhanças entre esses dois tipos de experiência com o esporte e também as formas como o discurso sobre o esporte é construído e veiculado pelas TICs.

O componente curricular Educação Física e Mídia é o único componente específico do currículo do curso de Educação Física criado para atender à temática das TICs. Apesar de o nome do componente curricular ser “Educação Física e Mídia”, seu plano de ensino aponta relação com a expressão ‘TICs’ e com o campo da mídia-educação. Trata-se de um componente curricular específico e obrigatório e que procura abordar, durante o curso, as três dimensões da mídia-educação: instrumental, crítica e produtiva. Seu objetivo é preparar os futuros professores de Educação Física para que sejam capazes de empregar as TICs como recursos metodológicos para o ensino e aprendizagem e, sobretudo, saibam ler e interpretar criticamente as informações veiculadas pelas TICs e produzir novos conteúdos por meio delas, de forma crítica, ética e criativa, tendo em vista a sua atuação no contexto educacional.

Diante disso, o componente possui caráter teórico e prático: ele propõe o estudo das diferentes teorias e conceitos em torno da área envolvendo a Educação, a mídia-educação e a Educação Física; e também busca explorar as possibilidades de utilização e de produção por meio das TICs como fonte de ensino e aprendizagem dos conteúdos da Educação Física.

Por fim, a análise do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física permitiu observar que a inserção das TICs nos componentes curriculares revela um enfoque das suas dimensões crítica e produtiva na formação dos futuros professores. Por sua vez, a inserção curricular da temática das TICs sob a perspectiva disciplinar dificulta a concepção de propostas educativas dialógicas e interdisciplinares entre os componentes curriculares e suas diferentes abordagens com essas tecnologias.

A respeito das experiências em projetos de pesquisa e extensão observadas no âmbito das TICs, realizadas por professores vinculados ao curso de Educação Física, a primeira proposta se refere ao projeto intitulado 'Ciclo web em exercício e reabilitação'. Vinculada ao Grupo de Estudos em Neuromecânica Aplicada (GNAP) da Unipampa, *visa contribuir com os estudos sobre neuromecânica do movimento humano e promover a divulgação científica dessa área de estudos. O projeto consiste na realização de uma conferência a cada mês, ministrada por um professor-pesquisador convidado e mediada pelo computador por meio do sistema de webconferência.*

Sobre essa experiência, verificou-se que apresenta uma estreita relação com a abordagem metodológica das TICs, a partir das possibilidades técnicas que as mesmas oferecem para a transmissão de conhecimentos – nesse caso, da neuromecânica do movimento humano. As TICs, nesse contexto, são os meios utilizados para transmitir o conteúdo e, assim como ocorre na sala de aula tradicional, com as TICs a aula permanece expositiva, centrada na figura do professor e no saber declarativo, reservando a participação dos estudantes para o momento final da aula – ou da palestra, no caso da webconferência observada<sup>4</sup>.

A segunda experiência observada no âmbito das TICs refere-se ao projeto 'Rádio Educação: dialogando com a comunidade', criado em 2009 por duas professoras – uma vinculada ao curso de Educação Física e outra ao curso de Enfermagem. A proposta consiste na produção e apresentação do programa radiofônico Unipampa Debates, veiculado por meio de um espaço concedido pela Rádio São Miguel 880 AM, situada na cidade de Uruguiana. O programa reúne a equipe do projeto<sup>5</sup> (formada por professoras, coordenadoras e estudantes bolsistas e voluntários) e convidados externos de cada programa. Eles debatem temas diversificados (educação, saúde, cultura etc.), visando transmitir conteúdos informativos ao público ouvinte.

Nesse contexto, professores e estudantes de diferentes cursos do *campus* Uruguiana<sup>6</sup> vão experimentando-se em um papel diferente do que habitualmente estão

acostumados, passando do status de receptores para produtores/emissores da informação. Isso porque a participação no projeto requer da equipe envolvimento em todas as etapas da produção dos programas, desde a escolha dos temas, passando pela pesquisa bibliográfica dos conteúdos, elaboração das perguntas-temas que são lançadas pela equipe produtora em cada programa aos convidados até a sua transmissão. Por fim, após cada programa, o grupo avalia o resultado, refletindo sobre os aspectos operacionais e pedagógicos.

Dessa forma, observa-se no projeto uma abrangência das três dimensões da mídia-educação: da técnica, dominando o funcionamento dos equipamentos, da linguagem radiofônica, da produção técnica de um programa midiático; da análise crítica e reflexiva sobre os conteúdos veiculados pelas diferentes TICs, despertando uma consciência crítica para o que é transmitido nos meios; e da produção de novos conteúdos por meio das TICs, já que a atuação como produtores/emissores de informações considera a produção responsável e ética de conteúdos midiáticos.

### **Considerações finais**

A partir da pesquisa, foi possível observar que as propostas curriculares no âmbito das TICs desenvolvidas nos três cursos de formação de professores estudados são restritas, com uma acentuada atenção a perspectiva técnico-instrumental dessas tecnologias, sobretudo naquelas desenvolvidas no âmbito disciplinar.

Os documentos institucionais estudados apontam uma disparidade entre a dimensão pedagógica e a dimensão tecnológica, com evidente predominância da atenção à aquisição e distribuição de equipamentos e à infraestrutura básica das TICs, o que está diretamente ligada a ênfase aos usos instrumentais das tecnologias no currículo, especialmente como suportes para a transmissão/reprodução de conteúdos.

De modo geral, foram poucas as experiências observadas que tratavam da dimensão crítica e expressivo-produtiva, sobretudo com sentido pedagógico. Algumas propostas relacionadas com a produção de programas

radiofônicos presentes nos três contextos estudados apresentavam-se mais próximas das questões da mídia-educação, pois se percebe uma vivência verdadeira de situações interdisciplinares entre a área da comunicação e da educação. No entanto, por se tratarem de experiências curriculares 'não oficiais', isto é, criadas e mantidas pela iniciativa dos professores e não como propostas institucionais, essas experiências pedagógicas no âmbito das TICs correm o risco de descontinuidade.

Por fim, a pesquisa mostrou que apesar de se tratar de novas universidades, derivadas de um contexto fortemente implicado e transformado pelas TICs e pela cultura que resulta dos usos dessas tecnologias, as IFES observadas não apresentam propostas curriculares inovadoras nas formas de tratamento e de integração curricular das TICs. Sobre isso, é possível dizer que as universidades recém-criadas parecem ter assumido o *modus operandi* das instituições tutoras (universidades mais antigas que auxiliaram no processo de criação e instalação das novas IFES) no que se refere ao trato com as TICs. Nesse sentido, as jovens universidades apresentam modos de apropriação dessas tecnologias centrados em uma perspectiva curricular tradicional, priorizando o seu caráter instrumental.

Os resultados da pesquisa evidenciam, como um todo, que os currículos das novas universidades não estão contribuindo para que a formação dos futuros professores nas áreas estudadas (Educação Física, Pedagogia e Ciências da Natureza) esteja mais próxima das questões da mídia-educação e da cultura digital. A futura geração de professores tende a continuar com profundas dificuldades em intervir pedagogicamente com as ferramentas tecnológicas e midiáticas no contexto escolar.

## Notas

1 A expressão 'TICS' é empregada nesse estudo como sinônimo dos recursos midiáticos e tecnológicos utilizados na sociedade contemporânea para armazenar, transmitir, reproduzir, produzir informações/conteúdos e para comunicar.

2 Trata-se de tese de doutorado apresentada no PPGEF/UFSC, em dezembro de 2014 (BIANCHI, 2014).

3 O projeto de pesquisa foi aprovado no Conselho de Ética da UFSC: 15364713.8.0000.0121.

4 No sistema utilizado pelo projeto, apenas o palestrante e o coordenador (moderador) da atividade podem compartilhar documentos de texto ou imagem e de áudio, sendo a participação dos demais participantes restrita a assistir a palestra e, ao final, participar por meio do chat, com envio de perguntas.

5 Desde 2011, o projeto está sob a coordenação de outras duas professoras – do curso de Farmácia e de Licenciatura em Ciências da Natureza – que, por interesse e afinidade com a temática, resolveram manter o projeto em funcionamento.

6 É importante destacar que o projeto já teve bolsistas do curso de Licenciatura em Educação Física da Unipampa, contudo, no momento da nossa pesquisa de campo, não tinha nenhum estudante dessa área envolvido com o projeto.

## Referências

- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação: polêmicas do nosso tempo.** 2ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BELLONI, Maria Luiza. **Crianças e Mídias no Brasil: cenários de mudanças.** Campinas: Papirus, 2010.
- BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: contextos, histórias e interrogações. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Orgs.). **Cultura Digital e Escolas: Pesquisa e formação de professores.** Campinas: Papirus, 2012, p. 31-56.
- BETTI, Mauro. **A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física.** Campinas: Papirus, 1998.
- BUCKINGHAM, David. **Crescer na era das mídias eletrônicas.** São Paulo: Edições Loyola, 2007.
- BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. In: **Revista Educação e Realidade**, v. 35, n.3, p. 37-58, set./dez., 2010. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade)> Acesso em: 01 jul. 2015.
- FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália.** Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- FANTIN, Monica. Mídia-educação no currículo e na formação inicial de professores. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Orgs.). **Cultura Digital e Escola: pesquisa e formação de professores.** Campinas: Papirus, 2012, p.57-92.
- GALLEGO, María Jesús Arrufat. La integración de las tecnologías de la información y la comunicación en los centros educativos. In: **Procesos educativos con TIC en la sociedade del conocimiento.** CEBRIÁN, Manuel de la Serna; GALLEGO, María Jesús Arrufat (Coords). Madrid: Pirámide, 2011, p.33-44.
- GONNET, Jacques. **Educação e Mídias.** São Paulo: Loyola, 2004.
- KARSENTI, Thierry; VILLENEUVE, Stéphane; RABY, Carole. O uso pedagógico das tecnologias da informação e da comunicação

na formação dos futuros docentes no Quebec. In: **Educação e Sociedade**. Especial. Campinas, vol. 29, n. 104, p. 865-889, out. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a1129104.pdf>> Acesso em 10 out. 2014.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. A formação da consciência civil entre o “real” e o “virtual”. Páginas 41-56. In: FANTIN, Monica; GIRARDELLO, Gilka. (Orgs.). **Liga, roda, clica. Estudos em mídia, cultura e infância**. Campinas: Papyrus, 2008.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Mídia-educação e pesquisa educativa. In: **Perspectiva**. Dossiê Educação, Comunicação e Tecnologia. Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 119-140, jan./jun. 2009. Disponível em: <<file:///C:/Users/X/Downloads/13134-41228-1-PB.pdf>> Acesso em: 01 jun. 2015.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Retrospectivas e tendências da pesquisa em mídia-educação no contexto internacional. In: **Cultura Digital e Escola: pesquisa e formação de professores**. FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (Orgs.). Campinas: Papyrus, 2012, p. 17-29.

SACRISTÁN, Gimeno J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Recebido em 10 de junho de 2015.

Aceito em 17 de agosto de 2015.

